



MEDINDO UM TERRITÓRIO: A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO MEDIADA NO CONTEXTO DO NEaDUNI¹

Higor Miranda Cavalcante – contato.hmc@live.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, Cascavel, Paraná, Brasil; <https://orcid.org/0000-0001-6991-9830>

Beatriz Helena Dal Molin – biabem2001@gmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, Cascavel, Paraná, Brasil; <http://orcid.org/0000-0001-8231-2435>

RESUMO: O presente artigo tem como tema a Educação a Distância (EaD) ou Educação Mediada (Eme) e visa a apresentar alguns aspectos que envolveram o início dessa modalidade no Brasil e a sua presença no Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (NEaDUNI). O NEaDUNI é uma unidade administrativa, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação da Unioeste, que é o órgão principal da instituição para colaborar com as atividades que são e venham a ser desenvolvidas ou ofertadas na modalidade mediada, quer para a distância, quer para o ensino híbrido. O estudo de natureza básica é uma pesquisa exploratória e descritiva, que tem como procedimentos técnicos a investigação documental e bibliográfica. Como resultado, apresenta-se o percurso que a educação mediada teve desde o rádio até as tecnologias digitais, por meio da oferta de cursos de ensino superior, além de evidenciar os esforços e as contribuições que o NEaDUNI tem feito para a promoção de uma educação mediada de qualidade a todos os atores envolvidos no processo de aprendizagem do Núcleo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Eme; EaD no Brasil; Unioeste; Núcleo de Educação a Distância da Unioeste.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo refletir sobre o início da Educação a Distância (EaD) ou Educação Mediada (Eme²) no Brasil, de modo a tecer algumas considerações sobre o processo pelo qual essa modalidade passou em nosso território até chegar às configurações que temos hoje, exemplificando, por meio do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (NEaDUNI/Unioeste), as contribuições que o ensino mediado pode proporcionar para a educação, quer na modalidade denominada a distância, quer para a capacitação do corpo docente para o ensino híbrido. É resultado de um estudo mais amplo, a nível de mestrado acadêmico, desenvolvido entre os anos de 2020 e 2021, no Programa de Pós-Graduação em Letras da Unioeste (PPGL/Unioeste), que versou em

¹ Agradecemos à Universidade Aberta do Brasil (UAB) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por terem contribuído para a realização desta pesquisa.

² Optamos em utilizar o termo Educação Mediada por compreendermos que, indiretamente, ao utilizarem o termo popular Educação a Distância, dá-se a ideia de um ensino em que o aprendiz está longe, desassistido e não envolvido com o ensino. O termo Eme, pelo contrário, evidencia que o aprendiz está em um processo de constante diálogo com o professor, que atua como mediador nesse processo, com os tutores e com as várias equipes que envolvem o processo. Salientamos, porém, que, em nosso texto, ora ou outra ainda aparecerá o termo EaD.

discutir sobre a produção de materiais didáticos para a Educação Mediada. Desse modo, tem-se, aqui, um recorte do resultado da pesquisa.

Como base teórica, seguem-se os pressupostos teóricos de Gilles Deleuze e Félix Guattari (2000), expoentes pesquisadores que, entre os vários temas abordados em seus estudos, trazem à tona o conceito de *rizoma*. Esse termo, muito conhecido na Biologia, é utilizado por estes e, conforme consta em seus escritos,

Diferente das árvores ou de suas raízes, o rizoma interliga um ponto qualquer com outro ponto qualquer. [...] O rizoma não se deixa reconduzir nem ao Uno nem ao múltiplo. [...] Ele não é feito de unidades, mas de dimensões, ou antes, de direções movediças. Ele não tem começo nem fim, mas sempre um meio pelo qual ele cresce e transborda. Ele constitui multiplicidades lineares a n dimensões (DELEUZE; GUATTARI, 1995, p. 32).

Partir do viés rizomático de Deleuze e Guattari (2000) é oportunizar um estudo em que não se quer, de forma alguma, engendrar como *deve* ser, neste caso, um Núcleo de Educação a Distância, mas apontar as possíveis linhas de seguimento que podem ser tomadas, principalmente as linhas transdisciplinares³. Tais linhas são postas principalmente pelos atores envolvidos nos processos de aprendizagem⁴. O termo “atores”, quando utilizado no campo da EaD ou nas Tecnologias de Comunicação Digital (TCD), é empregado com o intuito de refletir sobre os papéis que os membros das equipes trans e multidisciplinares e multifuncionais realizam em suas funções. Segundo Teixeira (2015, n.p.), “[a Teoria Ator-Rede (TAR)] é uma corrente da pesquisa em teoria social que se originou na área de estudos de ciência, tecnologia e sociedade na década de 1980 [...]. A teoria também é chamada a sociologia da tradução, um dos conceitos mais importante utilizado pelos autores fundadores”. Cunha-se esse termo também para “explicar novos paradigmas da comunicação que passam a existir com a cultura contemporânea” (TEIXEIRA, 2015, n.p.).

O estudo, que do ponto de vista de sua natureza é básico, que é uma pesquisa exploratória e descritiva, e que adota a investigação documental e bibliográfica como procedimentos técnicos, está organizado em suas partes: em primeiro lugar, apresentamos um breve histórico da Educação Mediada

³ Segundo Basarab Nicolescu, “A transdisciplinaridade, como o prefixo “trans” indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento” (NICOLESCU, 1999, p. 22).

⁴ A aprendizagem é um termo adotado por Assmann (1998) que busca “frisar o caráter de processo e personalização que está semanticamente embutido na terminologia disponível em outros idiomas, por exemplo, no it. *apprendimento*; no ingl. *learning*, *learning processes*; no al. *Lernen*. Em port. temos aprendizado (foneticamente duro) [...]. Locuções com várias palavras são sempre possíveis, mas por vezes dão a impressão de circunlóquios pouco expressivos. Na língua francesa há quem se empenhe pelo mesmo tipo de neologismo: o termo ‘aprendizagem’ (*apprentissage*) deve ceder o lugar ao termo ‘aprendência’ (*apprenance*), que traduz melhor, pela sua própria forma, este estado de estar-em-processo-de-aprender, esta função do ato de aprender que constrói, e seu estatuto de ato existencial que caracteriza efetivamente o ato de aprender, indissociável da dinâmica do vivo” (ASSMANN, 1998, p. 128).

no Brasil, descrevendo os processos pelos quais essa modalidade passou até chegar nas configurações que temos hoje. Em segundo lugar, apresentamos o NEaDUNI, um Núcleo de Educação Mediada da Unioeste, que tem convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), descrevendo-se alguns aspectos adotados por este.

2 A EDUCAÇÃO MEDIADA: UM BREVE RESGATE HISTÓRICO NO BRASIL

As configurações e proporções que o Ensino a Distância tomou na segunda década do século 21 não foram sempre assim. As tecnologias atuando como suporte para essa modalidade de educação têm registros antigos no Brasil, e uma das primeiras utilizadas como suporte foi a correspondência.

Conforme consta do acervo virtual do jornal *Estadão* (SACONI, 2013), no jornal *O Estado de S. Paulo*, há registro do ensino por correspondência no ano de 1909 na página de *Classificados*, conforme consta da figura a seguir.

Figura 1 – Anúncio de ensino por correspondência no jornal *O Estado de S. Paulo* (25/03/1909)



Fonte: *Guardel!...* (1909, p. 10)

A partir do anúncio do jornal, constatamos que o ensino por correspondência era ofertado em diversas áreas: matemática, desenho técnico, eletricidade, construção, cálculos comerciais, todos voltados essencialmente para as ciências exatas, com mensalidade de 10\$000 (leia-se dez mil-réis). A informação ‘peçam prospectos’ informa ao leitor que os interessados deveriam solicitar um prospecto (tipo de encarte impresso) em que constavam maiores informações sobre o curso nessa modalidade.

Em seguida, com o início e popularização do rádio (a primeira transmissão radiofônica ocorreu em 1922), o ensino a distância encontrou mais uma possibilidade considerando a tecnologia emergente:

via carta de rádio. O Instituto Universal Brasileiro e o Instituto Monitor foram alguns dos pioneiros nessa modalidade, este fundado em 1941 e aquele em 1931, e com autorização das secretarias estaduais de educação para seu funcionamento (RODRIGUES, 2012; SACONI, 2013).

Figura 2 – Anúncio de cursos ofertados pelo Instituto Brasileiro de Ensino Técnico (IBET), por correspondência, no jornal *O Estado de S. Paulo* (17/10/1943)

GANHE MUITO DINHEIRO...

...PARA O SEU CONFÔRTO

Todos desejam viver com felicidade e conforto, tendo o trabalho como um prazer e não um fardo. Esse ideal é fácil para os que têm capacidade para desempenhar os cargos bem remunerados. Também a sua vida pode ser bela e o seu trabalho ameno... Pense no dia de amanhã e comece agora mesmo a preparar o seu futuro. AGORA é muito fácil estudar! Falta de tempo, dificuldade de transporte, idade... Todos estes obstáculos estão vencidos pelo ensino por correspondência.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO É UMA ORGANIZAÇÃO PERFEITA E MODELAR, DEDICADA EXCLUSIVAMENTE AO ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

O SISTEMA IBET É ÚNICO NO BRASIL — MAIS EFICIENTE DO QUE FREQUENTANDO AULAS

MENSALIDADES SUAVES

ESCOLHA O CURSO QUE LHE INTERESSA E ESTUDE EM SUA CASA, NO SOSSÊGO DO LAR...

ELETRICIDADE RÁDIO CÔRTE E COSTURA INGLÊS TAQUIGRAFIA

Recorte e envie este coupon, mencionando o curso que deseja

AO INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO
RUA SÃO BENTO, 201 — CAIXA POSTAL 3152 — S. PAULO
Seu Diretor. Para enviar as informações com comatrimo sobre o curso de

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____

Fonte: Ganhe... (1943, p. 2)

Chamou-nos atenção no anúncio anterior a ideia da ‘facilidade’ do ato de estudar, que continua muito presente nas propagandas do Ensino a Distância atualmente. Isso com certeza daria um bom trabalho de análises comparativas entre anúncios do século 20 e 21, se esse fosse um trabalho de Análise do Discurso. Ainda, destacamos a afirmação que consta do anúncio: “O sistema IBET é único no Brasil – Mais eficiente *do que frequentando aulas*” (GANHE..., 1943, p. 2, grifo nosso). Certamente o ‘eficiente’, aqui, significa o eterno convite ao protagonismo daquele que, querendo de fato aprender, aprende pelo seu envolvimento com o conhecimento e a criatividade de fazer sua senda de estudante e de futuro profissional. O grifo enfatiza a afirmação de que o ensino por correspondência é mais eficiente do que o ensino presencial, pois, além de sua eficiência, poderia ser realizado em casa, no “sossêgo do lar”.

Vale destacar que a ‘facilidade’ referida diz respeito não ao conhecimento em si, mas à modalidade de poder fazer as atividades a partir de um planejamento mais confortável, para que as questões e estudos sejam resolvidas e atendidas no seio do lar e não fora dele. O que se constata, porém, é um equívoco que permanece até hoje e que causa desistência por parte dos que optam por essa modalidade, que diz respeito à ideia de que se está falando em facilitação do estudo, de modo que entendam que qualquer resposta sirva para obter a certificação. Essa interpretação é que precisa ser desmistificada, ao menos no que tange a essa modalidade de educação realizada pelo NEaDUNI), que será apresentado de forma mais detalhada na seção seguinte, e que prima pela seriedade, pelo respeito às normas e à legislação da Unioeste e pelo melhor trabalho no sentido de apresentar e solicitar respostas aos desafios propostos aos estudantes pelos professores-formadores.

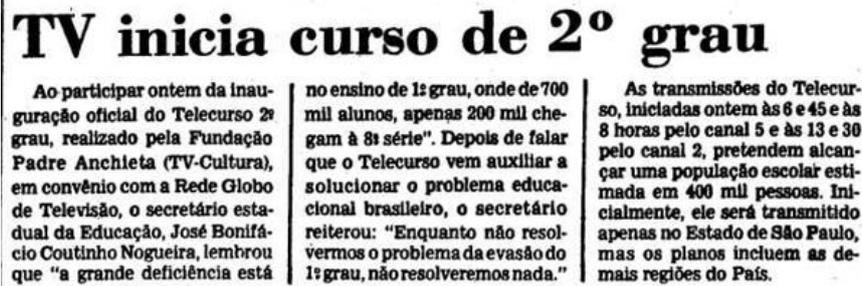
Cabe salientar, mesmo que *en passant*, que cada modalidade de ensino tem suas especificidades, e, nesse caso, não é nosso intuito apontar esta ou aquela como sendo a melhor ou a menos eficaz, visto que tal comparação é inviável em virtude dos métodos, de formas e todos os artifícios que permeiam as diferentes modalidades. Cada qual tem suas especificidades e público-alvo idiossincrático.

Retornado à questão histórica, a expansão do ensino a distância não parou por aí, e, conforme novas tecnologias eram desenvolvidas ou aprimoradas, o ensino via correspondência tornava-se mais sofisticado, como o uso de fitas de áudio e vídeo para colaborar com a aquisição do conhecimento (SACONI, 2013).

Na década de 1970, começou a oferta de cursos técnicos a distância na área de contabilidade, finanças e área jurídica. ‘A gente mandava fascículos do curso, e as pessoas enviavam as dúvidas por correspondência. A resposta era enviada no dia seguinte ao do recebimento da carta’, lembra Rodrigo Paiva, diretor do Instituto IOB, que oferece cursos técnicos a distância há mais de 30 anos (RODRIGUES, 2012, n.p.).

A Teleducação foi também outra forma que as empresas encontraram de popularizar o acesso à modalidade a distância. “A primeira aula do Telecurso 2.º grau, promovido pela Fundação Padre Anchieta, em parceria com a Rede Globo, foi realizada no dia 16 de janeiro de 1978, com transmissão apenas para o estado de São Paulo. Posteriormente foi ampliada para as demais cidades” (SACONI, 2013, n.p.). Vejamos, a seguir, a notícia publicada em *O Estado de S. Paulo*:

Figura 3 – Notícia publicada em *O Estado de S. Paulo* (17/01/1978) anunciando o início das teleaulas



Fonte: TV... (1978, p. 18)

As teleaulas, desde aquela época, já eram vistas como uma forma de levar o conhecimento àqueles que não tiveram acesso ao ensino oficial, presencial, na tentativa de resolver parcialmente a evasão e colaborar com a inclusão, além de ser uma forma lucrativa para as empresas que ofereciam a modalidade. Porém, foi só em 1996 que a modalidade a distância recebeu reconhecimento nacional. Conforme consta nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância,

No Brasil, a modalidade de educação a distância obteve respaldo legal para sua realização com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, que estabelece, em seu artigo 80⁵, a possibilidade de uso orgânico da modalidade de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino. Esse artigo foi regulamentado posteriormente pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, mas ambos revogados pelo Decreto 5.622, em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2007, p. 5).

A partir dos Decretos nº 2.494 e nº 2.561, de 1998, é que essa modalidade foi regulamentada no Brasil, e sua oferta começou a crescer exponencialmente a cada ano.

Inicialmente, a EaD era conduzida pelas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, mas, a partir de 2002, o setor privado encontrou nessa modalidade um campo lucrativo (GIOLO, 2008). No ano de 2000, apenas sete IES estavam credenciadas para a oferta de cursos EaD (GIOLO, 2008); em junho de 2020, porém, a partir de dados coletados no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de

⁵ Íntegra do artigo: "Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. § 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União. § 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância. § 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. § 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá: I – custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens; II – custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens e em outros meios de comunicação que sejam explorados mediante autorização, concessão ou permissão do poder público; (Redação dada pela Lei nº 12.603, de 2012); III – concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas; III – reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais" (BRASIL, 1996, n.p.).

Educação Superior (Cadastro e-MEC), considerando as categorias administradas Pública Municipal, Pública Federal, Pública Estadual, Privada sem fins lucrativos, Privada com fins lucrativos e Especial, considerando as organizações acadêmicas Faculdade, Centro Universitário, Institutos Federais, Universidade e Escolas do Governo, 751 instituições encontravam-se ativas e credenciadas para a oferta de cursos a distância.

O Decreto nº 5.622, mencionado anteriormente, foi revogado pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio 2017, que, entre as várias alterações apresentadas, possibilita a parceria das IES com empresas para realização de estágios ou atividades práticas, dá margens para polos no exterior, oportuniza que IES ofertem exclusivamente cursos a distância, entre outras possibilidades. Ainda nesse documento, estabelecem-se bases da Educação Nacional para a Eme e define que:

[...] a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017, n.p.).

A partir do reconhecimento da educação a distância, essa modalidade atingiu uma nova configuração na sociedade brasileira, pois passou a ser vista como uma oportunidade diferenciada que esse tipo de modalidade oferece aos interessados que desejam aprender e aprimorar seu fazer profissional ou querem ter uma formação, mesmo diante do cenário de saturação de trabalho e de impossibilidade de frequentar um curso presencial.

Conforme consta de uma matéria publicada pela revista *Veja* (LAJOLO, 2018), em 20 de julho de 2018, a partir de dados do Inep/MEC, o número de ingressantes em cursos de graduação, de 2015 para 2016, aumentou 21,4% nos cursos a distância (de 694.559 para 843.181) e teve queda de 3,7% nos cursos presenciais (de 2.225,663 para 2.142,463). O número de estudantes matriculados em cursos de educação a distância, em 2016, era de 1,5 milhão (representando 18,6% do total de matrículas), passando, em 2019, para a marca de mais de 2 milhões de estudantes, representando mais de 24% das matrículas (PATI, 2019, n.p.).

A partir desses dados, observamos que a Educação a Distância se expande mais a cada ano, e por isso são necessárias mais pesquisas científicas que ajudem a aprimorar os caminhos que o ensino mediado precisa seguir.

Com a pandemia do Covid-19, a Educação Mediada poderá começar a ser observada e expandida ainda mais no Brasil e no mundo. Sem atividades presenciais, a forma que as instituições de ensino encontraram para dar continuidade aos seus trabalhos foi um ensino mediado pela tecnologia digital,

ainda que improvisado, para tentar resolver uma questão emergencial e temporária e que, de certa maneira, colabora para emergir estereótipos e comentários negativos por parte dos críticos da EaD.

Como pesquisadores, cabe-nos dizer que o imprevisto que foi feito por algumas instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, com o ensino em 2020, que vem sendo estendido em 2021, em consequência da pandemia, não corresponde à modalidade a distância ou mediada, pois esta é uma modalidade ordenada, com alguns profissionais preparados para as especificidades que a modalidade requer, que devem estar preocupados com a qualidade do trabalho e das componentes que estão sendo ofertadas. Essa modalidade demanda financiamento, participação em editais públicos, credenciamento e avaliações do Ministério da Educação (MEC) e dos Conselhos Estaduais de Educação, parcerias, cursos preparatórios de capacitação e aprimoramento aos que estiverem envolvidos com a modalidade, bem como exige uma logística idiossincrática para seu funcionamento e atendimento aos polos e aos estudantes, conforme veremos nas próximas subseções.

3 O NEaDUNI

Para apresentar aos leitores deste artigo exemplo prático de um Núcleo de Educação a Distância, trazemos à cena o Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (NEaDUNI).

O NEaDUNI, unidade administrativa vinculada à Pró-Reitoria de Graduação da Unioeste, foi aprovado oficialmente por meio da Resolução nº 092/2013-COU (UNIOESTE, 2013a) e credenciado pelo MEC/UAB por meio da Portaria nº 1.051/2016 (BRASIL, 2016), mas sua idealização é bem anterior a isso. Cabe registrar, quantas vezes forem necessárias, que o NEaDUNI surgiu do empenho da Profa. Dra. Beatriz Helena Dal Molin, docente do curso de Letras da Unioeste (*campus* Cascavel), que, desde o início dos anos 2000, já buscava trazer para essa Universidade os pressupostos da Educação a Distância, por meio de pesquisas que visavam à oferta de cursos para internos das Penitenciárias Estaduais de Cascavel, PIC e PEC e dos agentes do Presídio de Segurança máxima de Catanduvas/PFCAT (NEaDUNI, 2020).

Após muitos anos de persistência, lutas, conversas e defesa pró-EaD de qualidade, finalmente a sua idealização começou a tomar forma com o credenciamento da Unioeste, em 15 de setembro de 2016 (NEaDUNI, 2020).

O NEaDUNI apresenta em seu regulamento os seguintes objetivos:

- I - o desenvolvimento de cursos e atividades na modalidade à distância;
- II - administrar, coordenar, assessorar e acompanhar a criação e desenvolvimento de cursos e atividades na modalidade de educação à distância, no âmbito da graduação,

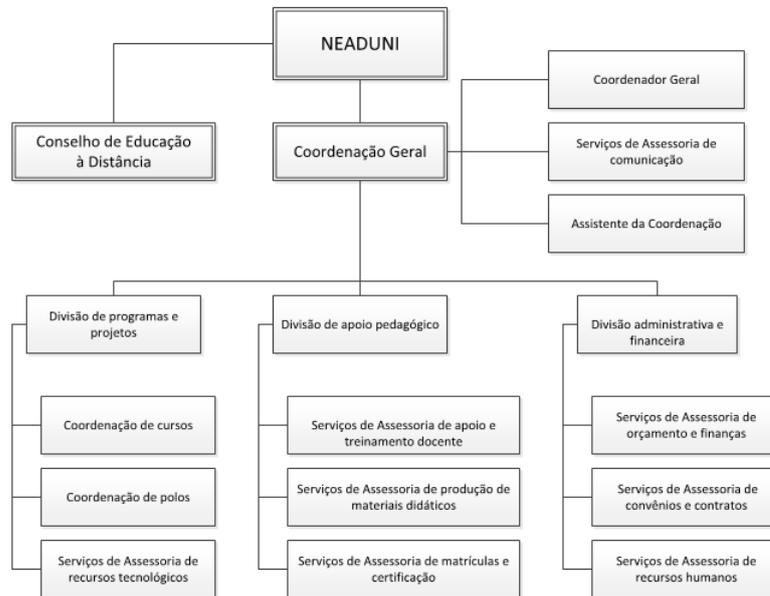
- pós-graduação, educação básica de jovens e adultos, educação profissional e técnica, assim como a oferta de disciplinas nos cursos presenciais da Unioeste;
- III - expandir e interiorizar a oferta de cursos de educação superior gratuito e de qualidade no país, no âmbito da Formação Continuada;
- IV - estimular uma cultura institucional quanto ao uso de dispositivos e recursos digitais educativos como estratégias metodológicas no desenvolvimento de cursos à distância e melhoria da qualidade dos cursos presenciais;
- V - manter intercâmbio e propor convênios com instituições nacionais e internacionais com interesses afins;
- VI - incentivar a participação dos docentes das IES, apoiando iniciativas pioneiras no campo das inovações tecnológicas e da formação docente;
- VII - estimular a produção de obras que representem o resultado de pesquisas e estudos ligados a EaD;
- VIII - analisar e emitir parecer conclusivo sobre propostas de criação e extinção de cursos, programas, projetos e outra atividades de competência do Neaduni;
- IX - promover a interação do Neaduni com os diversos segmentos acadêmicos e administrativos da Unioeste (UNIOESTE, 2013b, p. 2-3).

Observamos que os objetivos do Núcleo são abrangentes e a unidade administrativa busca construir interlocução com as várias instâncias do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo principal órgão de apoio para colaborar com todas as atividades que venham a ser ofertadas na modalidade mediada, quer para a distância, quer para o ensino híbrido. Tal interlocução evidencia-se nos pressupostos teóricos e metodológicos do NEaDUNI, que segue pelo viés rizomático (DELEUZE; GUATTARI, 2000), com uma gama de atores que colaboram para a gestão da educação a distância, visando à oferta de qualidade de cursos que estejam pautados na hipertextualidade (LÉVY, 2010), transdisciplinaridade (NICOLESCU, 1999) e transversalidade, colocando o aprendente como o foco central do processo.

A proposta do NEaDUNI é ser rizoma e não decalque, isto é, busca ser um núcleo que envolva todos os atores que fazem parte do processo de aprendizagem do núcleo e não mera cópia dos postulados históricos do ensino presencial, pois, nesse formato, “os aprendentes são professores, estudantes, técnicos que trabalham de forma coletiva, todos aprendendo e todos ensinando algo novo, facultando que a aprendizagem, de maneira rizomática, de fato, ocorra, de modo que oriente uma nova proposta de educação na referida modalidade (GRANETTO-MOREIRA, 2017, p. 48).

Conforme consta da Resolução nº 093/2013-COU (UNIOESTE, 2013b, p. 3-4), o NEaDUNI está assim estruturado:

Figura 4 – Organograma do NEaDUNI



Fonte: NEaDUNI (2020, n.p.)

Retornando à história do Núcleo, após o seu credenciamento junto ao MEC/UAB, o NEaDUNI concorreu ao Edital nº 075/2014-CAPES/UAB (BRASIL, 2014) de seleção de propostas para oferta de vagas de cursos superiores a distância, edital o qual o Núcleo foi contemplado e, por meio dele, realizou vestibular para os cursos de Graduação em *Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda*, licenciatura; *Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras - Tradução e Interpretação*, bacharelado; *Tecnologia em Gestão Pública*, tecnólogo; e pós-graduação *Lato Sensu* em Língua Inglesa, com 1300 vagas no total, ampliando-se, posteriormente, mais 100 vagas, distribuídos em 10 polos, a saber: Céu Azul (PR), Dois Vizinhos (PR), Flor da Serra do Sul (PR), Foz do Iguaçu (PR), Guaraniaçu (PR), Laranjeiras do Sul (PR), Nova Santa Rosa (PR), Pato Branco (PR), Santo Antônio do Sudoeste (PR) e Ubitatã (PR) (NEaDUNI, 2020, n.p.).

Em 2018, o NEaDUNI concorreu a novo edital de seleção de propostas para ofertas de cursos a distância, Edital nº 05/2018-CAPES/UAB (BRASIL, 2018), e novamente foi contemplado, sendo que, nesse edital, além de solicitações de Polos no Estado do Paraná, surgiu a demanda nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais (NEaDUNI, 2020, n.p.), 32 novos Polos, 42 polos no total, com oferta dos cursos já mencionados, com exceção do curso de pós-graduação, somando-se 3030 novos estudantes na soma dos dois editais.

Em 2020, na tentativa de ocupar vagas ociosas dos três cursos, em consonância com a Pró-Reitoria de Graduação, o NEaDUNI lançou novo edital de ingresso de acadêmicos para os cursos ofertados pelo núcleo por meio do Programa de Ocupação de Vagas Ociosas nos Cursos de Graduação

da Unioeste (PROVOU) e do Processo Seletivo das Vagas Remanescentes para ingresso nos cursos de graduação da Unioeste (PROVARE), sendo disponibilizadas 2950 vagas (UNIOESTE, 2020a, 2020b). Tal iniciativa parte do compromisso que o Núcleo tem com o bom aproveitamento do dinheiro público que está sendo empregado para a manutenção de toda equipe envolvida (como tutores, professores, equipes administrativas, pedagógicas etc.) e, principalmente, das ações que foram tomadas para resgatar os acadêmicos, conforme descritas a seguir.

Adotamos as seguintes linhas de ação:

- a) Consulta constante aos acadêmicos que se mostram distantes das atividades;
- b) Antecipação do Repercurso⁶ para que os acadêmicos não necessitem esperar pelo ano subsequente ao qual eles terminariam o curso e, assim pudessem concluir, com um pouco mais de esforço o seu curso no tempo previsto;
- c) Recorremos ao auxílio e abrigo físico para nossos acadêmicos quando da realização de avaliações, ainda que online, do “POLO AMIGO”, ou seja, um Polo que fica próximo à cidade do acadêmico que, muito embora não ofereça cursos da Unioeste acolha nosso estudante;
- d) Edição extemporânea (em tempo de pandemia do corona vírus) das modalidades de ingresso Provou (para os portadores de diploma) e Provare (para quem realizou vestibular pelo Enem de 2015 até 2019), com o objetivo de ocupar vagas ociosas;
- e) Prorrogamos as datas dos módulos e não realizamos provas presenciais dadas as condições de isolamento social determinada pela Organização Mundial da Saúde OMS e em contrapartida à não avaliação presencial as atividades tiveram elevação de nota e um pouco mais de necessidade de aprofundamento das atividades;
- f) Mantemos contato direto com nosso estudante via tutores e secretarias dos cursos;
- g) Nosso sistema de avaliação é todo digital;
- h) Nosso acadêmico pode quando desejar ou necessitar de documentação ou outras demandas, realizar sozinho os pedidos via ACADEMUS (NEaDUNI, 2020, n.p.).

A partir do que foi apresentado, reconhecemos que o NEaDUNI “[...] se constitui em movimentos de território e de desterritorialização, ou seja, age no seu território e dele se evade, ainda que temporariamente para retornar outro” (GRANETTO-MOREIRA, 2017, p. 48). É notável o esforço da Coordenação Geral desse Núcleo na manifestação de atender da melhor forma a modalidade e, assim, ser um exemplo de EaD atenta às mudanças de seu tempo de modo que seja reconhecido, no âmbito local, regional, nacional e global.

Cabe salientar, por último, que ainda o NEaDUNI não tem material didático próprio para ser utilizado nas componentes curriculares ofertadas nos cursos, mas está se preparando para que futuramente possa oferecer aos seus estudantes um material próprio que esteja de acordo com as perspectivas teórico-metodológicas do Núcleo.

⁶ Antecipação da oferta da componente curricular.

4 BREVES CONSIDERAÇÕES

O artigo apresentado revelou o percurso que a EaD ou Eme segue no Brasil, promovendo a ideia de que as tecnologias, digitais ou analógicas, tiveram e continuam tendo importância para a promoção da educação no país.

A pesquisa exploratória e descritiva trouxe à tela o NEaDUNI, unidade administrativa na Unioeste, que vem impactando positivamente a vida de muitos aprendentes, promovendo o acesso gratuito a cursos da educação superior inicial, tecnológica, aprimoramento e de curta duração, reverberando a ideia da defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, posto que, se não fossem os financiamentos públicos recebidos por meio dos convênios Unioeste/UAB/CAPES, todas as atividades desenvolvidas, e a serem ofertadas, não seriam possíveis.

Esperamos, assim, que o texto colabore para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no e pelo NEaDUNI, de modo que a população tenha acesso às ações que estão sendo realizadas e das contribuições para a sociedade, promovendo o acesso da população à educação nos lugares mais recônditos do Brasil.

5 REFERÊNCIAS

ASSMANN, H. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 maio 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24. Acesso em: 09 fev. 2020.

BRASIL. *Edital nº 05/2018*. Brasília: CAPES/UAB, 2018. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-5-2018-UAB-2.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

BRASIL. *Edital nº 075/2014*. Brasília: CAPES/UAB, 2014. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital-075-2014-UAB.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/ficha/?/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.394-1996&OpenDocument. Acesso em: 04 maio 2020.

BRASIL. Portaria nº 1.051, de 12 de setembro de 2016. Fica credenciada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 12 set. 2016.

BRASIL. *Referenciais de qualidade para educação superior a distância*. Brasília: Ministério da Educação – Secretaria de Educação a Distância. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2018.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. v. 2. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. v. 1. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2000.

GANHE muito dinheiro. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, p. 2-2. 17 out. 1943. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19431017-22733-nac-0002-999-2-not>. Acesso em: 04 jun. 2020.

GIOLO, J. A educação a distância e a formação de professores. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1211-1234, dez. 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302008000400013>

GRANETTO-MOREIRA, J. C. *Objetos digitais de aprendizagem para a Educação mediada: uma cartografia em devir*. 2017. 163 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2017.

GUARDE!! Ensino por Correspondência. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, p. 10-10. 25 mar. 1909. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19090325-11063-nac-0010-999-10-not/busca/Ensino+Correspond%C3%Aancia>. Acesso em: 04 jun. 2020.

LAJOLO, M. *EAD: 1,5 milhão estuda a distância no Brasil*. São Paulo: Veja, 2018. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/educacao/ead-15-milhao-de-pessoas-estuda-a-distancia-no-brasil/>. Acesso em: 19 jan. 2021.

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

NEADUNI. *O NEaDUNI*. Cascavel: Unioeste, 2020. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/neaduni/o-neaduni>. Acesso em: 15 nov. 2020.

NICOLESCU, B. *O Manifesto da Transdisciplinaridade*. Tradução de Lucia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.

PATI, C. *Os cursos superiores a distância que mais ganham alunos no Brasil*. São Paulo: Exame, 2019. Disponível em: [https://exame.com/carreira/os-cursos-superiores-a-distancia-que-mais-ganham-alunos-no-brasil/#:~:text=Na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20a%20dist%C3%A2ncia%20\(EAD,%2C%20%C3%A9%20de%208.450.755..](https://exame.com/carreira/os-cursos-superiores-a-distancia-que-mais-ganham-alunos-no-brasil/#:~:text=Na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20a%20dist%C3%A2ncia%20(EAD,%2C%20%C3%A9%20de%208.450.755..) Acesso em: 05 jun. 2020.

RODRIGUES, C. *Cursos por correspondência, hoje em desuso, recebiam mais de mil cartas por dia*. [S.L.]: UOL, 2012. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2012/05/16/cursos-por-correspondencia-hoje-em-desuso-recebiam-mais-de-mil-cartas-por-dia.htm>. Acesso em: 04 jun. 2020.

SACONI, R. *Educação a distância começou por correio*. São Paulo: Estadão, 2013. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/noticias/acervo,educacao-a-distancia-comecou-por-correio,9176,0.htm>. Acesso em: 04 jun. 2020.

TEIXEIRA, H. *Teoria ator-rede*. [S.l.]: Hélio Teixeira, 2015. Disponível em: <http://www.helioteixeira.org/gramatica-da-colaboracao/teoria-ator-rede/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

TV inicia curso de 2º grau. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, p. 18-18. 17 jan. 1978. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19780117-31545-nac-0018-999-18-not/busca/Telecurso>. Acesso em: 05 jun. 2020.

UNIOESTE. Edital nº 032/2020-PROGRAD, de 09 de junho de 2020. Retifica o resultado e altera o número de vagas do processo seletivo das vagas remanescentes, na modalidade de educação a distância. *Pró-Reitoria de Graduação*, Cascavel, PR, 09 jun. 2020a. Disponível em: <https://www5.unioeste.br/portaunioeste/ead/provare-ead/publicacoes-ead-provare>. Acesso em: 10 jun. 2020.

UNIOESTE. Edital nº 033/2020-PROGRAD, de 09 de junho de 2020. Retifica o resultado e altera o número de vagas da terceira etapa do programa de ocupação das vagas ociosas nos cursos de graduação da Unioeste, na modalidade de educação a distância. *Pró-Reitoria de Graduação*, Cascavel, PR, 09 jun. 2020b. Disponível em: <https://www5.unioeste.br/portaunioeste/ead/provare-ead/publicacoes-ead-provare>. Acesso em: 10 jun. 2020.

UNIOESTE. Resolução nº 092/2013-COU, de 18 de julho de 2013. Aprova a criação e a implantação do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Neaduni). *Conselho Universitário*, Cascavel, PR, 18 jul. 2013a.

UNIOESTE. Resolução nº 093/2013-COU, de 18 de julho de 2013. Aprova o Regulamento do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Neaduni). *Conselho Universitário*, Cascavel, PR, 18 jul. 2013b.

Title

Measuring a territory: the Mediated Learning Experience in NEaDUNI context.

Abstract

The current study has as its theme the e-Learning or Mediated Learning Experience (MLE) and aims to present some aspects related to the beginning of the modality in Brazil and its presence in the Distance Learning Center of Western Paraná State University (NEaDUNI). NEaDUNI is linked to the Pro-Rectorate of Undergraduate Studies of Unioeste, the main center responsible for collaborating with remote and hybrid activities offered by the university. This basic study is descriptive and exploratory research, whose technical procedures are documentary and bibliographic investigation. As a result, the path that Mediated Learning has taken since its early days is presented - from the radio to digital technologies, through the offer of higher education courses. Furthermore, the study highlights the efforts and contributions that NEaDUNI has made to promote high-quality mediated learning for all the actors involved in the learning process at the center.

Keywords

Teaching; MLE; e-Learning in Brazil; Unioeste; Distance Learning Center of Western Paraná State University.

Recebido em: 06/05/2021.

Aceito em: 06/08/2021.